

Pacientes fibromiálgicos com sintomas semelhantes a dores neuropáticas apresentam melhora durante tratamento com anticonvulsivante - doses menores diminuem o risco de efeitos indesejados e a possibilidade de abandono do tratamento

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Os sintomas mais comumente associados à fibromialgia (FM) são dor generalizada, fadiga, sono não-restaurado, sensação de inchaço em partes moles. Além disso, os pacientes costumam apresentar alterações na percepção da dor, relatando a presença de alodinia (“dor causada por estímulos que antes não causavam dor”), queimação, parestesias e/ou choques, sintomas estes comuns em casos de dores de origem neuropática (aquelas causadas por lesão ou disfunção do sistema nervoso central e/ou periférico). Segundo diversos estudos sobre os mecanismos fisiopatológicos da fibromialgia, um conjunto de fatores leva a essa amplificação da dor, embora se acredite que a sensibilização central provocada por uma disfunção neuroendócrina seja um dos maiores responsáveis pelos sintomas. Assim, como o tratamento de dores neuropáticas muitas vezes é realizado com medicamentos de ação central, como anticonvulsivantes, por exemplo, pacientes fibromiálgicos com sintomas semelhantes foram tratados com gabapentina. Foi utilizada a dose de 300mg/dia, a qual foi aumentada a cada 15 dias, atingindo-se a dose máxima de 900mg/dia, e a intensidade da dor e a qualidade do sono foram analisadas. Dos 30 pacientes observados no estudo, 29

apresentaram melhora no sono e diminuição da dor - 27 relataram 80% do alívio da dor e 3 referiram melhora inferior a 50% em 72 dias de tratamento. Nenhum deles referiu efeitos adversos. É importante dizer que os pacientes escolhidos também não apresentavam depressão, o que foi levado em consideração na análise dos resultados obtidos. Assim, as seguintes conclusões foram tiradas pelos autores: a) a gabapentina apresenta resultados satisfatórios em pacientes fibromiálgicos na ausência de depressão; b) doses menores de gabapentina podem ser usadas para o tratamento da dor, reduzindo a chance de incidência de efeitos colaterais e possível abandono do tratamento. Além disso, ela parece auxiliar a melhorar a qualidade do sono em pacientes com fibromialgia. Finalmente, a estabilidade dos resultados por longo período (4 anos) mostrou que essa pode ser uma boa opção para tratamento de pacientes com FM que apresentam esses sintomas semelhantes a dores neuropáticas. Trabalho original: Anticonvulsivante no tratamento da fibromialgia (FM): uma nova opção terapêutica - Trabalho 164-1 Autores e procedência do estudo: Maria Teresa Rolim Jalbut Jacob (Centro de Terapia da Dor), Luiz Gonzaga Jacob (Centro de Terapia da Dor), Beatriz Jalbut Jacob (Acadêmica da Faculdade de Medicina de Jundiaí).

Fonte: [novo.dol.inf.br/materia/pacientes-fibromiálgicos-com-sintomas-semelhantes-a-dores-neuropáticas-apresentam-melhora-durante-tratamento-com-anticonvulsivante-doses-menores-diminuem-o-risco-de-efeitos-indesejados-e-a-possibilidade-de-melhora-no-sono](http://novo.dol.inf.br/materia/pacientes-fibromi%C3%A1lgicos-com-sintomas-semelhantes-a-dores-neuropaticas-apresentam-melhora-durante-tratamento-com-anticonvulsivante-doses-menores-diminuem-o-risco-de-efeitos-indesejados-e-a-possibilidade-de-melhora-no-sono) · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.